



A ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA EM AMBIENTE HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Germana Tenório PEREIRA ¹

Felipe RIBEIRO ²

Introdução: A fisioterapia tem papel essencial no ambiente hospitalar, contribuindo para a recuperação funcional e para a prevenção de complicações. Sua atuação envolve cuidados respiratórios, reabilitação motora e estratégias voltadas ao bem-estar do paciente. Dessa forma, a presença do fisioterapeuta no ambiente hospitalar é de suma importância e necessária. **Objetivo:** descrever a experiência prática durante a disciplina de atuação do fisioterapeuta em ambiente hospitalar, destacando observações vivenciadas e os aprendizados adquiridos. **Relato de experiência:** Durante a vivência em enfermaria, foi possível acompanhar atendimentos direcionados à mobilização precoce, exercícios motores e respiratórios, que visavam acelerar o processo de recuperação e reduzir complicações decorrentes do tempo de internação. Já na UTI, o trabalho do fisioterapeuta mostrou-se ainda mais desafiador e complexo, especialmente no manejo de pacientes em ventilação mecânica, muitos deles sedados, traqueostomizados, com insuficiência renal crônica e secreção abundante. Nessas situações, foram aplicadas técnicas específicas de suporte ventilatório, prevenção de complicações respiratórias e estímulos motores progressivos, fundamentais para a reabilitação gradativa. Além dos aspectos técnicos, a experiência ressaltou a importância da comunicação empática com pacientes e familiares, por meio de linguagem clara e acessível, permitindo maior confiança e adesão ao tratamento. Essa dimensão humanizada evidencia que o cuidado fisioterapêutico ultrapassa o campo da técnica, abrangendo também acolhimento e escuta ativa. Outro ponto relevante da experiência foi a possibilidade de comparar a atuação como técnica de enfermagem com a formação em fisioterapia. Enquanto a enfermagem se volta para o cuidado direto, administração de medicamentos e monitorização clínica, a fisioterapia direciona suas ações à recuperação funcional, prevenção de complicações motoras e respiratórias, e incentivo à autonomia do paciente. Dessa forma, fica evidente a complementaridade entre ambas as áreas, que, ao atuarem em conjunto, fortalecem a integralidade do cuidado. A vivência no ambiente hospitalar permitiu compreender que a presença do fisioterapeuta contribui para a redução do tempo de internação, prevenção de agravos e melhora da qualidade de vida. No entanto, também foi possível observar a escassez de fisioterapeutas em muitos setores, o que limita o alcance dos benefícios dessa atuação. Assim, torna-se fundamental ampliar a valorização e a inserção desses profissionais no

¹ “Discente do 8º termo do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo. E-mail: email@email.com.br”.

² Docente do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo. E-mail: felipe.ribeiro@toledoprudente.edu.br

ambiente hospitalar, de modo a potencializar resultados clínicos, reduzir complicações e promover um retorno mais rápido dos pacientes às suas atividades cotidianas. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que a fisioterapia hospitalar representa não apenas uma prática assistencial, mas também um elo de humanização e eficiência no cuidado em saúde.

Palavras-chave: fisioterapia hospitalar; mobilização precoce; reabilitação; ventilação mecânica; humanização.